

rece couvir ás affecções da papilla, que assim melhor se confirmam, e melhor se tratam (aliás, aqui, na America, Del Valle, prefere essa via, para a oddite retractil). F. F. praticou a sutura externa 45 vezes, muitos dos quaes de avançada idade, e antigo e intenso soffrimento. Não teve fracassos. Teve uma mortalidade de 4,8 por cento. Recommenda, para evitar a lethalidade, uma extensa e cuidadosa drenagem da cavidade abdominal.

Tres indicações para a choledoco-duodenostomia externa:

- 1) Numerosas pedras nas vias biliares (hepatico ou commum);
- 2) as cholangeites;
- 3) as hydrohepatozes, quando devidas á pancreatite chronica, ou a estenose da papilla, de natureza cicatricial.

Martim Gomes.



O problema do abortamento criminoso na Republica Russa dos Sovietes

pelo *Dr. L. M. Perez.*

(La Semana Médica, n.º 36, pag. 682).

O autor dá-nos informes bem suggestivos sobre a ideia do abortamento pelos Sovietes russos. O casamento é uma união livre, que se póde desfazer ao talante e consentimento de um só conjuge e contra a vontade de outro. O registro official do casamento é facultativo. A mulher não é obrigada a habitar com o marido, nem a segui-lo; o adulterio não existe. Consequencia: em 1927, 2009 casamentos e 1701 divorcios em Leninegrado; outra consequencia: algumas centenas de milhares de creanças, entregues á si mesmas, pelas ruas e pelos campos.

O abortamento está legalizado e regulamentado para evitar as manobras clandestinas e as complicações provocadas pelos abortadeiros ignorantes. O abortamento legal é gratuito e praticado nos

hospitales soviéticos, com a maior asepsia. A autorisação é dada á vista de um attestado de gravidez ou de doença. Todo o desmancho praticado fóra dos hospitales, é punido pela lei.

Note-se, entretanto, que um decreto estabelece a lucta contra o abortamento por uma propaganda destináda a fazer sobresahir os inconvenientes sociaes e individuaes, mesmo no que respeita ao abortamento scientifico.

Em 1924, entráram nos hospitales, para abortar ou por consequencias post-abortamento, 131.572 mulheres.

Além de motivos de saúde, o desmancho é autorizado por uma „razão social“, necessidade de trabalhar etc. . . . e, por vezes, pela razão unica que a mulher não quer ter filhos!

A conclusão do ultimo congresso é que o melhor meio de luctar contra a abortamento é ensinar a juventude a maneira de se precaver contra a gravidez. . . .

(Da „Revue Médicale Universelle“).



„O ARCHIVO MEDICO“ aceita annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a caixa postal n.º 442, Rua Vigario José Ignacio n.º 114, sala n.º 3, P. Alegre.